O ASSASSINATO DA VIRGEM MARIA DO NASCIMENTO

HÁ FLORES NO INFINITO

LUIZ CORDEIRO DE MAGALHÃES NETO

O ASSASSINATO DA VIRGEM MARIA DO NASCIMENTO

HÁ FLORES NO INFINITO

Revisão: Selo Colina
Capa: Isabelly Cordeiro
Tela: O canto das Poesias
1ª edição - Santa Mariana - 2012

POESIAS EM RETRATOS PASSADOS MARCADOS E VIVIDOS

Hoje ao acordar
O sol nasceu
Em meus olhos
E o vento passou por mim despercebido

Não sei como é que teria sido

Se eu não Tivesse partido
Para dar um tempo
Há nós dois

Quem saiba
Eu possa te pedir desculpas
Por ter desistido

Mas para mim
Foi como o fim

Acredito que não quero
Nem lembrar
De certas atitudes
E assim entender a virtude
Dos meus erros nos seus erros

Mesmo com o tempo passando
E sendo difícil te esquecer
As marcas que ficam e vão um dia se perdeu
Muitas vezes sentado no portão
Em frente da escola
Vejo poesias em retratos passados marcados e vividos

Quem sabe um dia eu possa
Sentir seus lábios molhados
Tocando meu querer

E assim eu volto a dizer
Será que um dia
Há de acontecer
Que as lembranças
De nossa historia
Possam se
Rever